

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA UTI ADULTO

¹Tatiany Fernandes Quirino-tatianyquirino@hotmail.com

¹Danilo Amorim da Silva

¹Brenno David de Almeida Firmo

²Ivana Maria Fechine

³Lindomar de Farias Belém-fariasbelem@yahoo.com.br

¹Aluno Graduação Farmácia -UEPB

²Professora Doutora Departamento de Farmácia-UEPB

³Orientadora Doutora Departamento de Farmácia-UEPB

Resumo

INTRODUÇÃO: O Conselho Federal de Farmácia (CFF), na resolução 357 de 2001, define a Farmacovigilância como sendo a identificação e avaliação dos efeitos, agudos ou crônicos, do risco do uso dos tratamentos farmacológicos no conjunto das populações ou em grupos de pacientes expostos a tratamentos específicos. O farmacêutico assume as funções de gestor, embasado em instrumentos administrativos e tenta estabelecer diálogo utilizando evidências fármaco-clínica.

OBJETIVO: Contribuir para a redução dos riscos relativos à utilização de medicamentos através do acompanhamento sistemático das ocorrências de reações adversas a medicamentos. Bem como informar a equipe multidisciplinar na UTI Adulto para o uso adequado de medicamentos.

MATERIAIS E MÉTODO: Trata-se de um estudo exploratório de caráter transversal com abordagem avaliativa, realizado na Fundação Assistencial da Paraíba – FAP, Campina Grande – PB. Promovendo uma interação entre o corpo clínico, possibilitando uma revisão da prescrição e proporcionando uma farmacoterapia mais segura e efetiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Houve o acompanhamento farmacoterapêutico, que inclui a revisão da prescrição e as ações da farmacovigilância, com intuito de identificar e sugerir alternativas viáveis para melhor adequar a prescrição e também prevenir alguma possível interação medicamentosa. Dentre todos os pacientes acompanhados, não foram identificadas reações adversas aos medicamentos (RAM). Quanto a interações medicamentosas, constataram-se algumas interações na farmacoterapia aplicada, de acordo com a análise das prescrições. Quanto à prescrição, uma observação foi feita quanto ao uso do fenobarbital, entretanto os prontuários analisados mostraram uma boa abordagem farmacoterapêutica,

concluindo-se que foi aplicada de maneira adequada. **CONCLUSÃO:** O envolvimento de um farmacêutico clínico na equipe de atendimento pode elevar a qualidade do serviço prestado, sem ingerências sobre as competências multiprofissionais.

Palavras chaves: Implantação; farmacêutico; UTI